



Clipping de notícias



Recife, 17 de dezembro de 2018.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO

16/12/2018

Mulheres do IPA

Maria Madalena Pessoa Guerra é a nova presidente do Conselho de Administração do IPA, que também é presidido por uma mulher, Nedja Sete de Moura, a primeira em 83 anos de existência da instituição.

NETV1 – SÁBADO, 15/12/2018

Pesquisadores investigam uso de planta para substituir sal de cozinha em Pernambuco



<https://globoplay.globo.com/v/7236155/programa/>



[Bacia leiteira encara queda de vendas e de preços em Pernambuco](#)



A bacia leiteira de Pernambuco enfrenta uma nova crise. Depois de seis anos críticos devido à seca, o problema agora está na dificuldade de escoamento da produção, com o represamento da mercadoria e preços em queda livre. Isso ocorre porque as indústrias de laticínios instaladas em Pernambuco estão comprando o leite em pó de outros estados do Brasil e até mesmo de outros países como matéria-prima. Nesse cenário, os produtores de leite local estão comercializando apenas para as queijarias e algumas fábricas, o que tem provocado perdas financeiras para a maioria deles.

Vendido há seis meses por cerca de R\$ 1,50, o litro do leite hoje está sendo comercializado pelos produtores por aproximadamente R\$ 0,90. Uma queda considerável diante de uma realidade que deveria ser de retomada do fornecimento.

“As indústrias estão comprando leite em pó em outros lugares por ser mais barato e por não precisarem ir buscar o leite nas fazendas, já que isso representa um custo elevado. Essas empresas conseguem comprar mais barato em outros lugares porque são países e estados que produzem muito e possuem grande estoque. Muitas vezes o leite está perto de vencer, por exemplo, e o preço cai bastante”, explicou

o presidente do Sindicato dos Produtores de Leite de Pernambuco (Sinproleite-PE), Saulo Malta.

CONQUISTA

Estado institui Comissão Agroecológica

FOTO: LUIZA MOTTA/SARA



Decreto tem por objetivo incentivar a modalidade alternativa de cultivo de alimentos, por meio da criação do plano estadual de agroecologia e produção orgânica.

Mais uma conquista para o setor agroecológico do Estado. Por meio do decreto nº46.857, de 2018, o governador Paulo Câmara instituiu, neste mês, a Comissão Estadual Agroecológica e de Produção Orgânica, no âmbito da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara), por meio da Secretaria Executiva de Agricultura Familiar (Seaf). A iniciativa visa à elaboração, de forma participativa, da política e do plano estaduais de agroecologia e produção orgânica.

A prática agroecológica, ou seja, a produção agrícola consciente, que prioriza a utilização de recursos naturais em todo o processo produtivo, desde o cultivo à comercialização, vem aumentando, principalmente na agricultura familiar. Tal informação é confirmada pela ONG Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), que atesta a liderança de Pernambuco na lista de práticas agroecológicas no País.

Tendo em vista tal crescimento, a Comissão foi criada levando em consideração a importância da agroecologia para uma vida mais saudável, o desenvolvimento e progresso sustentável da agricultura, em direção a sistemas alimentares inclusivos e eficientes, assim como a promoção do círculo virtuoso, entre a produção de alimentos saudáveis e proteção dos recursos naturais.

“A agroecologia é uma prática que vem crescendo fortemente no Estado, beneficiando todos os envolvi-

dos na produção, comercialização e consumo consciente dos produtos. A formação da Comissão foi fruto de um diálogo permanente da Sara, na atual gestão, com as entidades e movimentos sociais, de forma que pudesse contemplar o máximo possível a participação das próprias entidades e da sociedade civil”, destaca o secretário de agricultura, Wellington Batista.

A Comissão vai trabalhar considerando a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo), que representam avanços no País na consolidação da agroecologia, como meio de produção de alimentos saudáveis. Também será considerada a necessidade do Estado, em conjunto com os movimentos sociais e as organizações da sociedade civil, de envidar esforços para construir, incorporar e desenvolver uma política e um plano de agroecologia e produção orgânica que, efetivamente, incentivem a modalidade de produção.

A Assembleia Legislativa de Pernambuco realiza a instalação da Comissão Parlamentar Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Política e Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, na próxima segunda-feira (17), às 9h. A referida comissão será formada por cinco membros titulares e o mesmo número de suplentes. A constituição do grupo visa acompanhar, no âmbito estadual, a Política e Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica.